

Apresentação

Encerramos 2014 com a publicação da *Signum: Estudos da Linguagem* 17/2. Devido à sua natureza não temática, diferentes perspectivas e contextos foram abordados em seus 15 artigos e 2 resenhas.

No texto *O rosto (in)visível: um exercício teórico-analítico da materialidade (verbo)visual em AD*, Aracy Ernst-Pereira e Marchiori Quadrado de Quevedo apresentam, a partir da análise de uma capa da revista *Época* – premiada como a melhor de 2010 pela Associação Nacional dos Editores de Revista (ANER) –, uma reflexão acerca do estatuto da imagem na Análise de Discurso de filiação pêncheuxtiana por meio de um exercício de aplicação de conceitos como os de Sequência Discursiva e de enunciado (visual) à materialidade (verbo)visual.

Com base nos gêneros textuais e nos princípios da sequência didática (SD), Sheilla Andrade de Souza e Maria da Glória Magalhães dos Reis trazem em *Sequência didática e gêneros textuais: uma proposta pedagógica*, de modo a subsidiar professores interessados nessa perspectiva.

Em *Nem sempre a língua que eu falo é a que eles entendem*, Fernando Silvério de Lima e Edcleia Aparecida Basso apresentam as crenças de uma professora de inglês em seu primeiro ano de trabalho com adolescentes de escola pública.

A preocupação com questões pedagógicas é tratada no texto *Proposta curricular de língua portuguesa: uma análise de documentos da cidade de Juiz de Fora (MG)*, de Tânia Guedes Magalhães e Fernanda Cristina Ferreira. A partir de um recorte da pesquisa “Gêneros textuais e ensino: uma pesquisa colaborativa com professores de língua portuguesa (2011/2013)”, as autoras apresentam a análise de duas propostas curriculares de Língua Portuguesa da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora (MG), de 2001 e de 2012, com o objetivo de verificar qual das duas é mais adequada ao ensino de Língua Portuguesa.

O artigo *As reformas educacionais e as condições de trabalho docente: emoções vivenciadas por uma professora de língua inglesa em serviço*, de Neide Nunes Rodrigues e de Ana Cláudia Lopes Chequer Saraiva, analisa a relação entre reformas educacionais, trabalho e emoções de professores. Nele buscam verificar o papel dos fatores contextuais na produção das emoções e identificar as emoções que permeiam sua prática com alunos, colegas de trabalho e gestores escolares.

Joyce Elaine de Almeida Baronas e Patrícia Cristina de Oliveira Duarte discutem a interferência da oralidade na produção escrita de graduandos fazendo considerações a respeito da variação linguística e do ensino de língua portuguesa no Brasil, no texto *Interferências da oralidade na produção escrita de acadêmicos de Letras*.

Também com enfoque no ensino, em *Revisão e reescrita em documentos oficiais: conceitos e orientações metodológicas*, Renilson José Menegassi e Denise Moreira Gasparotto discutem como os conceitos e as orientações metodológicas sobre os processos de revisão e reescrita de textos em situação de ensino são concebidos e apresentados e como orientam o trabalho do professor de Língua Portuguesa.

Partindo da hipótese de que a própria seleção de textos da prova do vestibular tenha levado os candidatos a apresentar aspectos positivos e aspectos negativos da internet, Juliano Desiderato Antonio e Jackline Altoé dos Santos descrevem a estrutura retórica do gênero resposta argumentativa com base em um *corpus* formado por 15 redações do concurso vestibular de inverno de 2009 da Universidade Estadual de Maringá.

Roberta Carvalho Cruvinel e Mariney Pereira Conceição, no texto *A relação afetiva construída em um grupo de mestrands inseridos em um contexto de ensino a distância*, discutem as relações afetivas construídas entre alunos mestrands de uma disciplina oferecida a distância em um programa de pós-graduação de uma universidade pública do centro-oeste.

Também na perspectiva da educação a distância, Carmem Lúcia de Oliveira Marinho e Ivanda Maria Martins Silva analisam, no texto *Dialogismo nos fóruns de discussão na educação on-line*, a comunicação verbal entre educadores e educandos em Fóruns de Discussão.

O artigo *Proposta de questionário de histórico de linguagem e autoavaliação de proficiência para professores ouvintes bilíngues Libras/Língua Portuguesa*, de Ingrid Finger e Vinicius Martins Flores, traz uma proposta de questionário de avaliação da experiência linguística e de autoavaliação de proficiência para professores ouvintes que utilizam a Libras e o Português Brasileiro em sua atuação na educação de surdos.

Ancorado na Linguística Textual, Eliane Aparecida Miqueletti e Paulo de Tarso Galembeck apresentam, no artigo *Expressões nominais definidas na construção da imagem do ministro do STF Joaquim Barbosa*, uma análise das expressões nominais definidas como recurso para a construção da imagem do ministro

do Supremo Tribunal Federal Joaquim Barbosa, em uma reportagem de capa publicada na revista *Veja* no dia 10 de outubro de 2012.

No artigo *O papel da gramática nos livros didáticos de Língua Portuguesa: um olhar sobre o ensino da oração subordinada adjetiva*, Aliana Lopes Câmara e Lília Santos Abreu-Tardelli investigam, a partir de estudos sobre descrição funcional da oração adjetiva, como os livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II, aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático-2014, abordam o ensino de gramática.

Juscélia Silva Novais Oliveira, Vera Pacheco e Marian Oliveira, considerando os princípios básicos da Teoria Quântica da Percepção da Fala, apresentam, no texto *Análise perceptual das frases exclamativas e interrogativas realizadas por falantes de Vitória da Conquista/BA*, uma investigação sobre o quanto de variação da F_0 é necessária para se garantir a perceptibilidade de um determinado tipo de frase.

Em *Sobrenomes italianos: um estudo onomástico*, Vitalina Maria Frosi aborda o signo onomástico, destacando o traço distintivo entre ele e um signo linguístico, buscando, por meio do étimo dos sobrenomes italianos, um pouco da história e da origem dos antepassados de Caxias do Sul-RS.

Por fim, fechamos este volume com duas resenhas de publicações sobre formação de professores, temática que esteve subjacente à grande parte das contribuições para este número.

Ao longo do tempo, a *Signum: Estudos da Linguagem* tem buscado contribuir para a disseminação de pesquisas cujos vínculos com questões de linguagem, seja pelo viés de estudos descritivos seja pelas preocupações pedagógicas, permitem conhecer a diversidade e a amplitude dessa área do conhecimento.

Agradecemos aos autores que confiaram seus textos à *Revista Signum: Estudos da Linguagem* e aos pareceristas que, por meio de sua colaboração voluntária, contribuem para garantir a qualidade dos trabalhos aqui disponibilizados.

Londrina, dezembro de 2014

As Editoras